

grrrls, rock & revolta

As imagens seguintes desdobram o texto *a fúria das garotas punks* publicado em *verve 24*, por Flávia Lucchesi. Seleccionadas da internet, as imagens mostram momentos do auge do *riot grrrl*, nos EUA durante a década de 1990, com a banda Bikini Kill e o corpo escrito de Kathleen Hanna e, no Brasil, na primeira década dos anos 2000, com as bandas paulistanas Dominatrix e Hats. Momentos provenientes do *riot grrrl* com The Runaways – primeira banda de rock composta somente por mulheres a atingir as *paradas de sucesso* com a música “Cherry Bomb”, em 1976 – e a escandalosa Lynn Breedlove, vocalista da banda de queercore Tribe 8. Em novas linhas de fuga, cenas registradas nas *Marchas das Vadias* de Porto Alegre, Belo Horizonte e Seattle; e o fogo das *pussies* na Rússia.



Joan Jett, Jackie Fox e Cherie Currie, da banda The Runaways, em show no CBGB. New York, agosto de 1976. Foto de Richard E. Aaron.



Lynn Breedlove em show da banda Tribe 8 no OK Hotel.
Seattle, 1990.



Kathleen Hanna da banda Bikini Kill. Hanna foi a inventora da prática riot de escrita agressiva nos corpos desnudos de palavras como slut (vadia), whore (puta), dyke (sapatão).



Eliane Testone e Cherry em show da banda Hats. São Paulo, 2006.



Mayra Vescovi em show da banda Dominatrix. São Paulo, 2004.



Concerto punk (Putin se mijou) da banda Pussy Riot, na Praça Vermelha. Moscou, 20 de janeiro de 2012.



“Indecente é o seu machismo” – escrito em corpo nu presente na segunda Marcha das Vadias de Porto Alegre. Porto Alegre, 27 de maio de 2012.